

Meu bom amigo:

Porque Vc, de sua espontanea vontade, não quer castigar a minha preguiça e puerca, por isso, espacou a nossa correspondencia, como prova de pesar para mim, dei-sei de ser solícito na resposta á sua affectuosa carta de 27 do p^{re}terito, uma vez que já contava meviamente com o seu indulto para esse crime de lesa-cousidade.

Demais, para lhe fallar com franqueza, o fido aqui está terrivel actualmente e, embora sempre me sobre fora da Republica,

não tenho animo para tomar o
colano e traçar uma linha firme;
Assim é que estou em atrazo
com a minha escripta, não só
epistolar como litteraria, e se não
fôra esse dever apreciavel de
me fazer lembrado a amigos que
não esqueço, e mais a necessidade
de impressora de todos os dias, me jun-
ti ao meus vaezes burocraticos,
estaria eu disposto a, deixando de parte
as letras e os algarismos, passar vido
de d'Annunzio, para com liberdade
gostar da indolencia voluptosa ou
estaca, observar a Natureza apu-
tão 'prodiga de encantos e tão eschu-
beante de belleza e ^{de vigor}, e traba-
lhar apenas mentalmente, até a
perda do calor.

As delenças desta ou aquela vez não
vão si justificar a minha in-
cúria, mas também o motivo por
que não mando hoje a collabora-
ção que o Heitor me pede.

Vá d'outra vez, e em breve.

Não estou continuando o meu
curso porque não estou matricu-
lado; se estivesse a República
me atrapalhava o curso. o hora
d'agora coincide com a das aulas.

Farei o meu acto em Marco, e
ahi, ~~por~~ ^{conforme} a nossa vontade e
a minha confiança no seu com-
promisso.

Recebo pontualmente os Annuaes.
Sempre magnificos.

Muito me alegrou a boa nova
que o meu amigo, além de patri-
cio, é amigo do meu novo chefe.

Já sei que estou optimamente re-

Comendado, não precisa que se m'odia.
Insisto do pedido do seu poema. Man-
de-me'o, e logo; a minha curiosidade
o exige.

Apri! já lhe estou dando uma massada
do diabo! Não se abhorreça, meu caro,
nem seja isto motivo para VC não me
dar com mais frequência as suas
boas noticias, tão desejadamente espe-
radas e sempre avidamente lidas.

Porque de não beber leite, que não apre-
cio nem aqui existe, já estou menor
fraco e menor feio; e, assim Deus per-
ra, espero deixar esta precia inactual
e benfadaada, perdida no Brazil, e não
bello como Apolo ao menos forte como
Marte. Já deago já também se reju-
venescendo, para supportar a energia
grega dos meus vindavos abraços, que há
de ser mais vigorosos, embora tão sin-
ceros e cordiaes como este que lhe
mando hoje.

Bello Horizonte, 12 de
Julho de 1910.

Seu ab um cordes.
D. Antunes